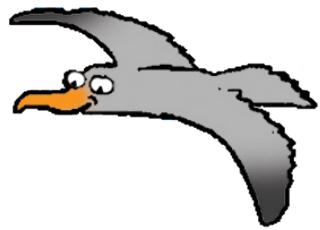


Flávio Colombini

O RELÓGIO QUE PERDEU A HORA



Ilustrações
Francisco Zanella Jr.



Copyright © 2018 by Flávio Colombini

Texto e diagramação: Flávio Colombini
Capa e ilustrações: Francisco Zanella Jr.

**Quando o relógio
despertou,
ele reparou
que tinha perdido a hora!**

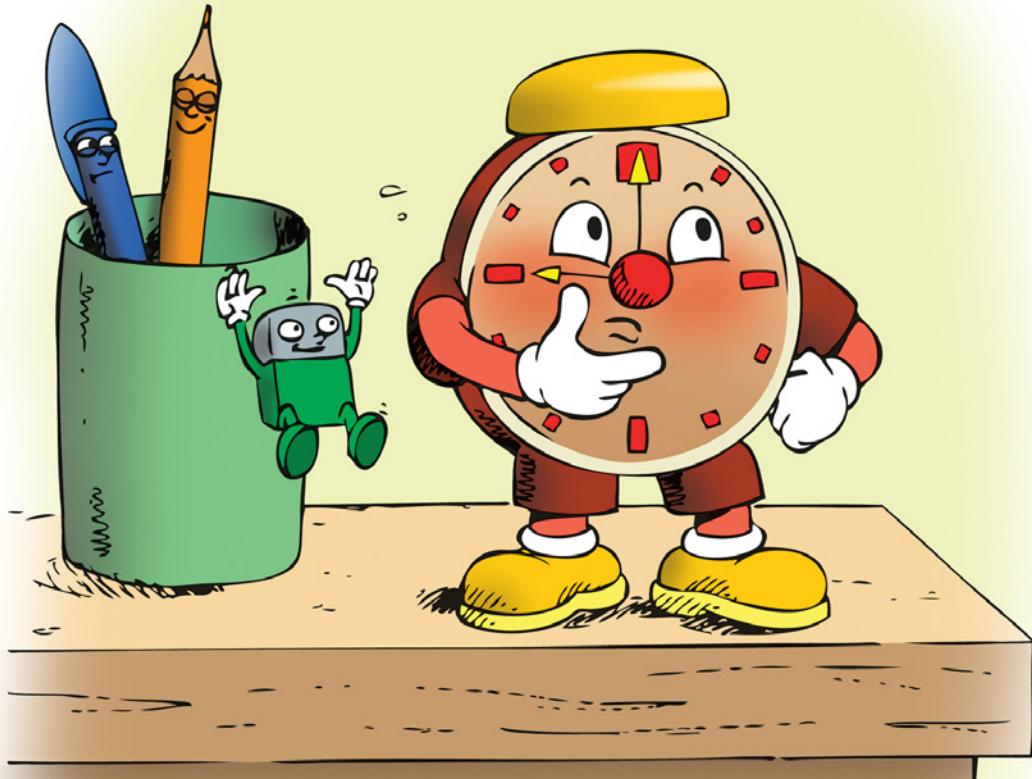


**O relógio
ficou todo alarmado,
pois estava atrasado!**

**– E agora? –
ele falou,
– Perdi a hora!**

Ele pensou
no que fazer.

Até que notou
que precisava correr!



Sua amiguinha,
a borrachinha,
resolveu acompanhá-lo.

Sem demora,
o relógio
saiu correndo
atrás da hora.



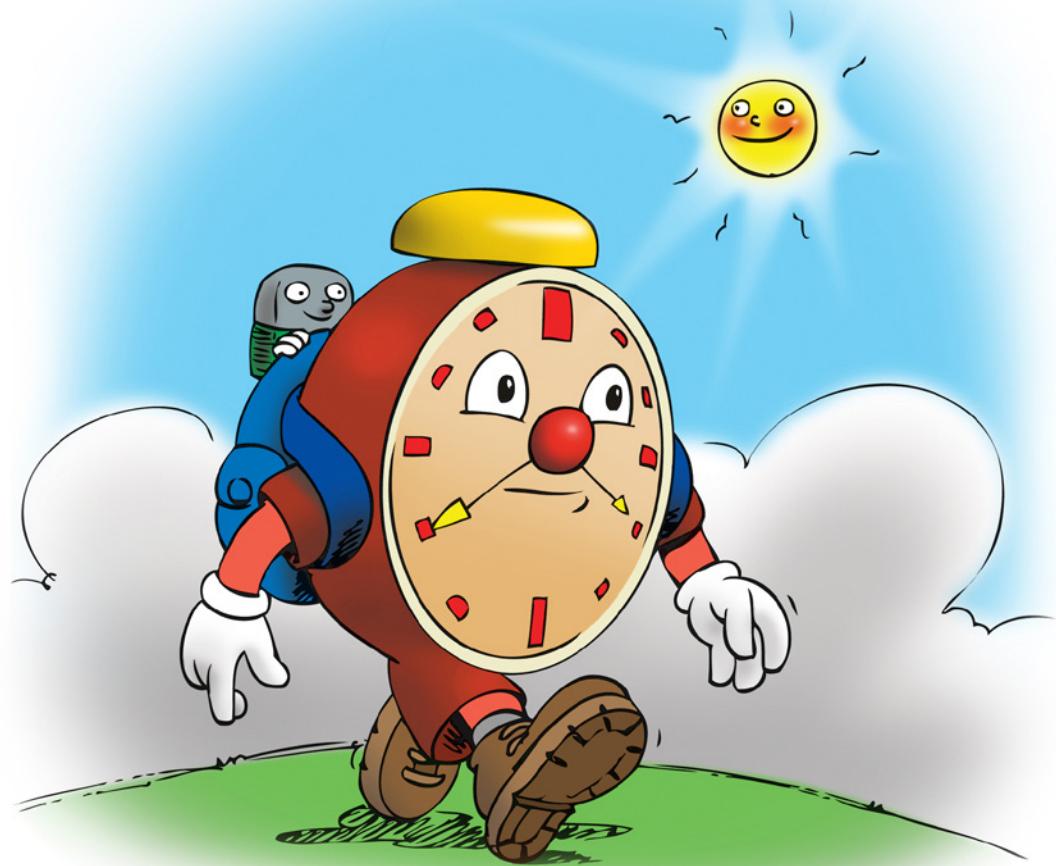
E ia dizendo:
– E agora,
perdi a hora?

Porém, ele
não conseguiu
alcançar a hora.



Mas o relógio
não desistiu.

Ele saiu
procurando a hora
pelo mundo afora.



Procurou no mato.



Procurou no rio.



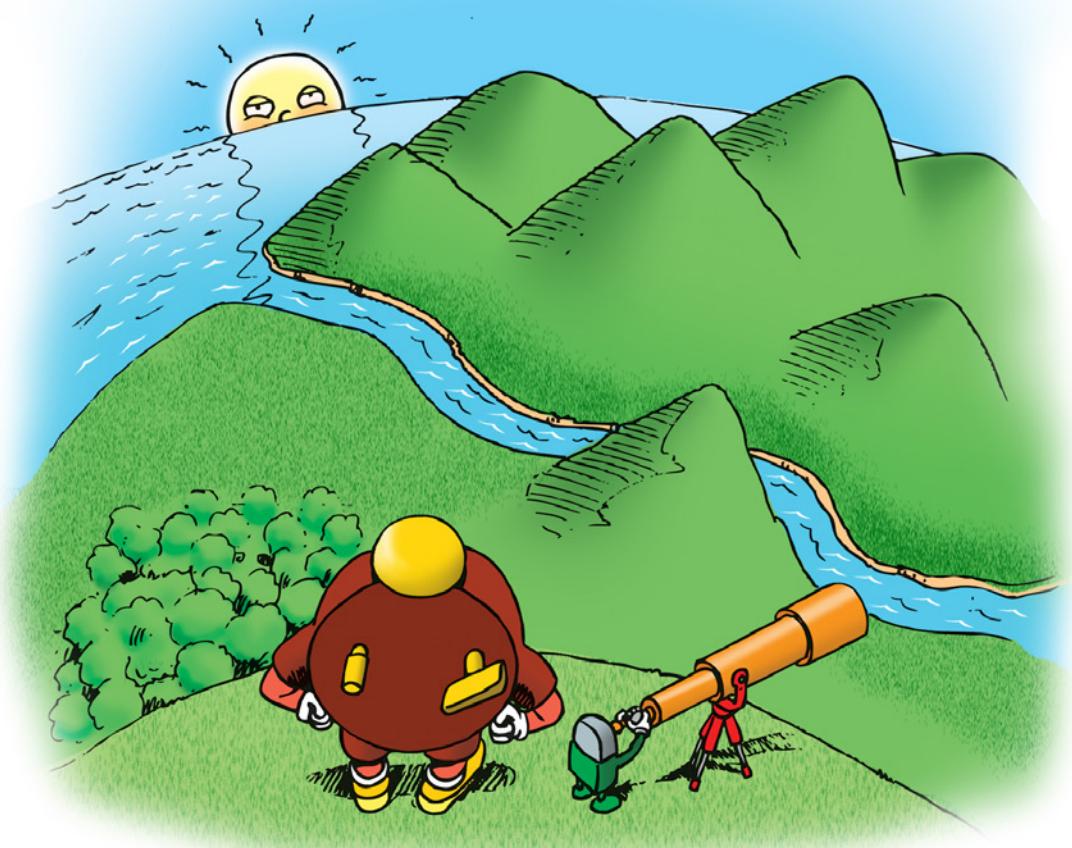
Procurou no quente.



Procurou no frio.



Mas o relógio
não conseguiu achar
a hora
em nenhum lugar.



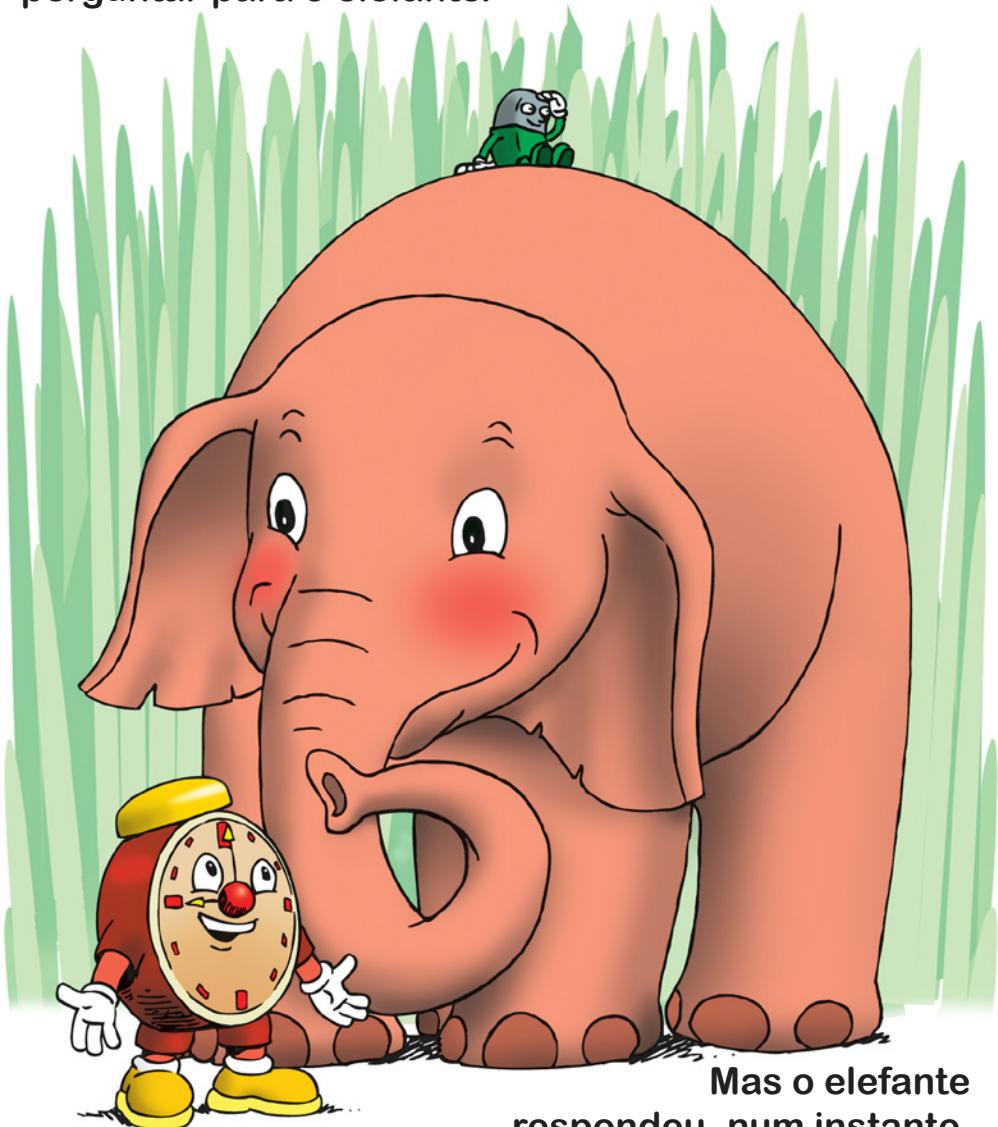
O relógio
estava passado
e muito cansado.

Ele dizia:
– E agora,
perdi a hora?



Mas o relógio
não desistiu.

Ele pensou e decidiu
que seria interessante
perguntar para o elefante.



Mas o elefante
respondeu, num instante,
que nunca tinha visto a hora antes.

Depois, foi perguntar
para o tamanduá.



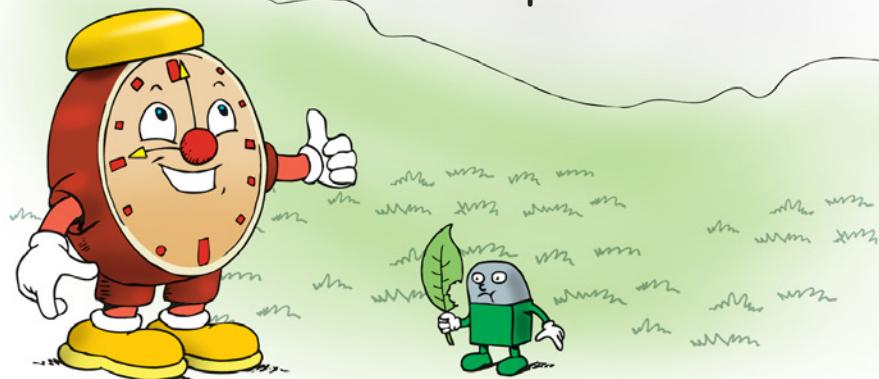
Mas o tamanduá
não tinha visto
a hora passar.

O papagaio
viu a hora
passar como um raio.





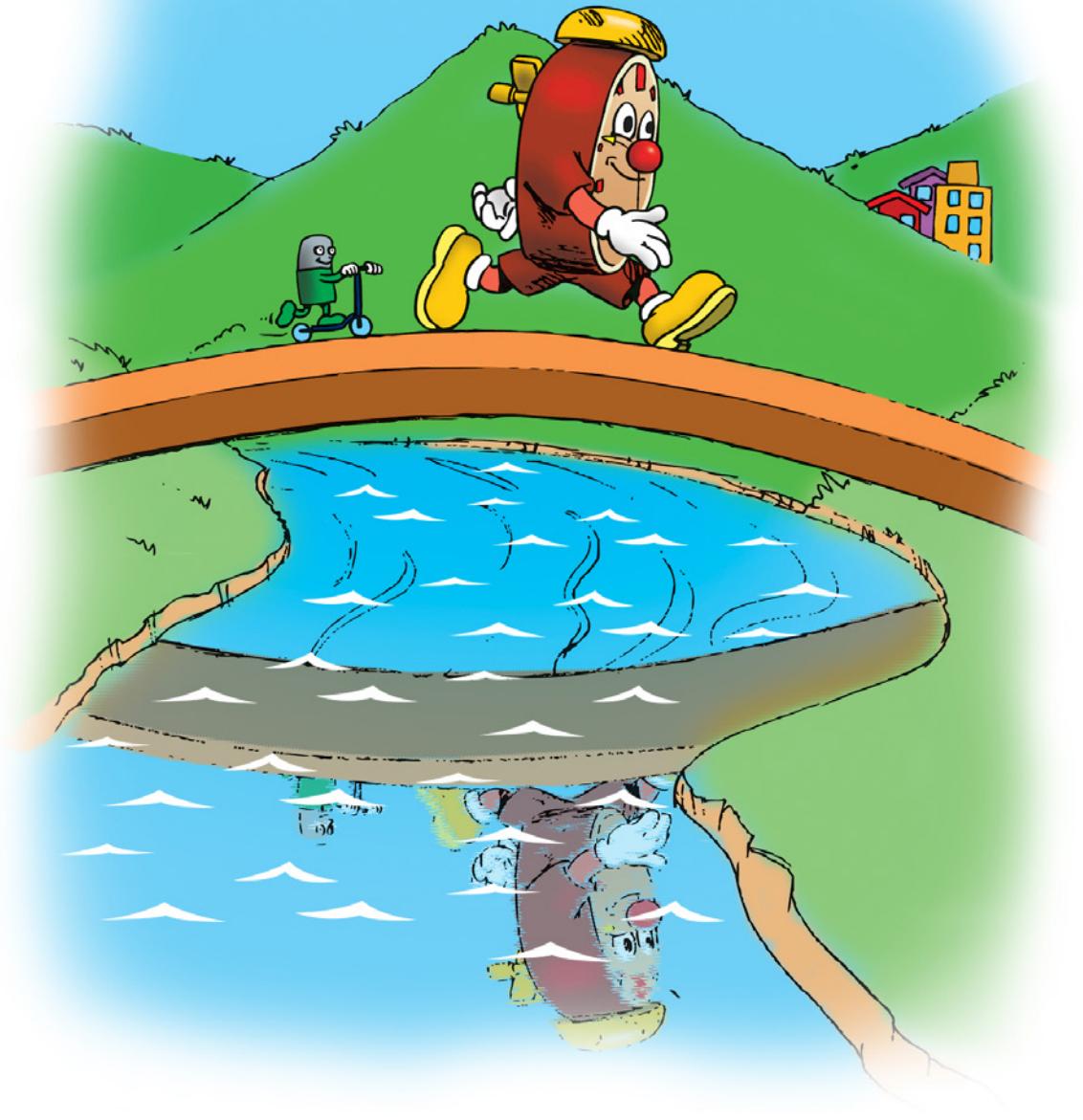
E o bicho-preguiça
não tinha nenhuma pista
pois toda a hora
ele perdia a hora.



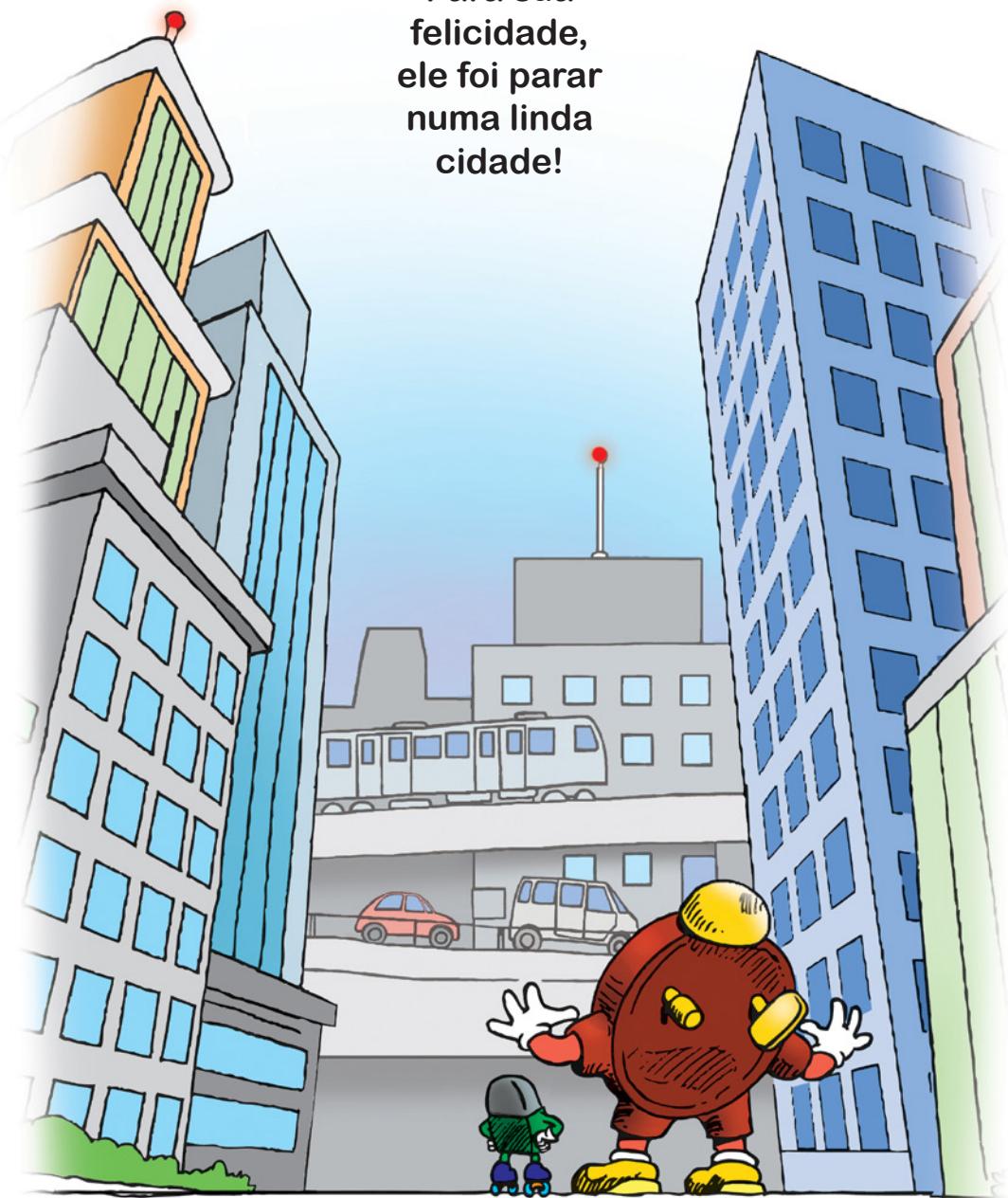
O relógio
ficou chateado
e desanimado.



Mas ele não desistiu.
Ele pensou e decidiu continuar a caminhar
e a procurar.



Para sua
felicidade,
ele foi parar
numa linda
cidade!



Lá, ele perguntou para uma senhora
se ela tinha visto a hora.



E a senhora falou, com muita paz,
que outrora ela reparava na hora,
embora agora não mais.



Então, perguntou para um porteiro.

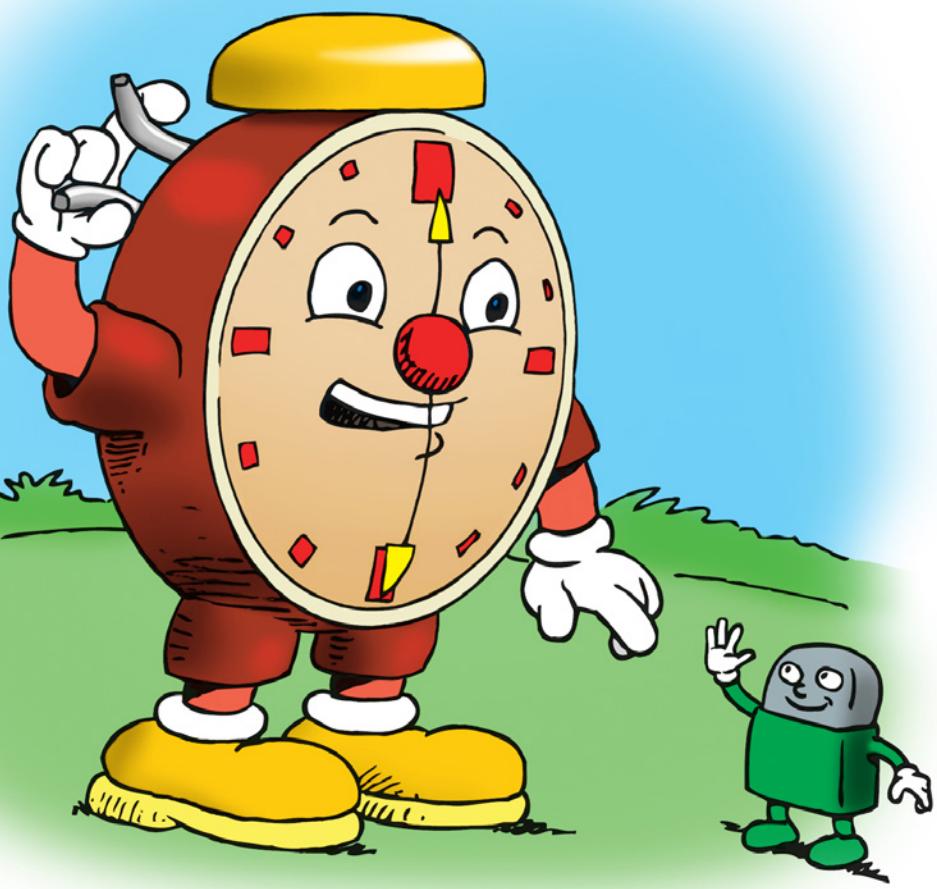
Bem cabreiro,
ele respondeu
que tinha jogado
seu relógio fora,
pois não aguentava mais
olhar a hora.

Depois que procurou
o dia inteiro,
o relógio se alegrou
quando encontrou
um relojoeiro.



O relojoeiro
falou que, para achar a hora,
era só adiantar o ponteiro.

Sem demora,
o relógio
adiantou seu ponteiro
e acertou sua hora.



**E o relógio
foi embora,
todo feliz,
porque agora
tinha achado a hora.**





Flávio Colombini

Escrevi esta história em mais ou menos uma hora, num dia muito alegre. Depois revisei o texto diversas vezes e convidei o experiente ilustrador Francisco Zanella Jr. para fazer as ilustrações. Juntos, nós preparamos este livro com muito carinho.

Não foi nada fácil publicá-lo. Porém, da mesma forma que o relógio não desistiu de procurar a hora, nós também nunca desistimos de publicar esta obra. E agora, depois de muito tempo e esforço, finalmente conseguimos. Nosso desejo é que a aventura do relojinho ofereça momentos alegres a todas as crianças e adultos que leiam este livro.

Se você quiser conhecer os outros livros, poemas, peças e filmes que eu fiz, visite o meu site:
www.flavito.com.br

Se você gostou deste livro...

- Curta a página do autor:
www.facebook.com/flavito10
- Inscreva-se no canal dele:
www.youtube.com/Flaviocolombini
- Siga o perfil dele:
www.instagram.com/flaviocolombini



Tchau!

